

QUANDO O PADECER É GLÓRIA

“Agora espero padecer a morte por meu Deus e meu Senhor buscada duas vezes na Índia, na Missão e Maravá: na verdade, com grande trabalho, mas com prémio incomparável.

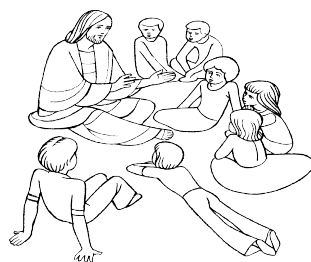
A culpa de que me acusam vem a ser, que ensino a Lei de Deus Nosso Senhor, e que de maneira nenhuma hão-de ser adorados os ídolos. Quando a culpa é virtude, o padecer é glória. Sempre tenho os soldados à vista, e por isso deixo de escrever muitas coisas. Peço as santas bênçãos e sacrifícios. Do cárcere de Urgur, 3 de Fevereiro de 1693.”

(Carta escrita por **S. João de Brito**, na véspera da sua morte)

AMIZADE PESSOAL COM CRISTO VIVO

Intenção Geral do Santo Padre para o mês de Junho

“Que os cristãos cultivem uma amizade profunda e pessoal com Cristo, para assim poderem comunicar a força do seu amor às outras pessoas”



Texto retirado de:

http://www.agencia.ecclesia.pt/noticia_all.asp?noticiaid=60732&seccaoid=4&tipoid=217

LINKS ÚTEIS:

<http://www.paroquiademirasintra.org>

<http://www.paroquiadocacem.net/contactos/index.html>

<http://paroquiaaqualva.no.sapo.pt/>

<http://paroquiariomouro.com.sapo.pt/home.html>

FICHA TÉCNICA

Igreja Paroquial de S. Francisco de Assis – Mira Sintra, Largo da Igreja 2735 - Telefone: 219143889

Coordenação: Secretariado;

Paróquia de S. Francisco de Assis MIRA-SINTRA

XII Domingo do Tempo Comum – Ano A
22 de Junho de 2008



“Não temais”



No Evangelho deste Domingo Cristo ajuda os Apóstolos a enfrentarem os perigos da missão, com uma palavra de coragem: Não tenhais medo! Perante a urgência de evangelizar, procurando ser fermento, numa sociedade que se rege por outros princípios que não se identificam com os do Evangelho de Jesus Cristo, é conveniente termos a consciência serena de que corremos riscos. Não será gratificante em muitas situações do dia a dia ter a ousadia de afirmar a sua fé cristã. Uma vez julgando por esse prisma os acontecimentos; outras, assumindo atitudes inspiradas nessa mesma matriz.

Forças, mais ou menos dissimuladas, não olharão a meios para fazer calar qualquer voz incómoda que ponha em risco os seus interesses.

Devemos, pois, anunciar o evangelho com toda a liberdade e coragem sem medo dos que nos podem vir a atraindo em segredo, porque tudo virá a descobrir-se. Tememos a Deus porque só Ele é o único Senhor da nossa vida. É um temor que, bem entendido, nos leva sempre à confiança porque sabemos que em todas as circunstâncias Ele cuida de nós.

Podemos ainda antever numa perspectiva do fim dos tempos o que nos está reservado. O acolhimento ou recusa do que fizemos a Cristo e ao seu Reino será determinante do acolhimento que Cristo nos fará nessa hora da verdade. O que dá a entender que somos nós que antecipadamente aceitamos ou recusamos a salvação.

Qual é a minha atitude habitual no anúncio do Evangelho? Deixo-me dominar pelo medo ou pelos respeitos humanos? É firme a minha convicção de que a protecção do Pai do Céu é superior a qualquer ameaça ou perigo físico dos homens?

“Não tenhais medo...” “O que vos digo às escuras, dizei-o em plena luz”

Pe. Ângelo de Almeida

Livro de Jeremias 20,10 - 13

Ouvia invectivas da multidão: «Cerco de terror! Denúnciai-o! Vamos denunciá-lo!» Os que eram meus amigos espiam agora os meus passos: «Se o enganarmos, triunfaremos dele, e dele nos vingaremos.»

O Senhor, porém, está comigo, como poderoso guerreiro. Por isso, os meus perseguidores serão esmagados e cobertos de confusão, porque não hão-de prevalecer. A sua ignomínia nunca se apagará da memória.

Mas Tu, Senhor do universo, examinas o justo, sondas os rins e os corações. Que eu possa contemplar a tua vingança contra eles, pois a ti confiei a minha causa!

Cantai ao Senhor, glorificai o Senhor, porque salvou a vida do pobre da mão dos malvados.



Salmo Responsorial 68 (69)

PELA VOSSA GRANDE MISERICÓRDIA,
ATENDEI-ME, SENHOR

Carta aos Romanos 5,12 - 15

Por isso, tal como por um só homem entrou o pecado no mundo e, pelo pecado, a morte, assim a morte atingiu todos os homens, uma vez que todos pecaram...

De facto, antes da Lei já existia o pecado no mundo; mas o pecado não é tido em conta quando não há lei. Apesar disso, desde Adão até Moisés reinou a morte, mesmo sobre aqueles que não tinham pecado por uma transgressão idêntica à de Adão, que é figura daquele que havia de vir.

Com efeito, o que se passa com o dom gratuito não é o mesmo que se passa com a falta. Se pela falta de um só todos morreram, com muito mais razão a graça de Deus, aquela graça oferecida por meio de um só homem, Jesus Cristo, foi a todos concedida em abundância.

Evangelho segundo S. Mateus 10, 26 - 33

Não os temais, portanto, pois não há nada encoberto que não venha a ser conhecido. O que vos digo às escuras, dizei-o à luz do dia; e o que escutais ao ouvido, proclamai-o sobre os terraços. Não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma. Temei antes aquele que pode fazer perecer na Geena o corpo e a alma. Não se vendem dois pássaros por uma pequena moeda? E nem um deles cairá por terra sem o consentimento do vosso Pai! Quanto a vós, até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados! Não temais, pois valeis mais do que muitos pássaros.» «Todo aquele que se declarar por mim, diante dos homens, também me declararei por ele diante do meu Pai que está no Céu.

Mas aquele que me negar diante dos homens, também o hei-de negar diante do meu Pai que está no Céu».

ALEGRIA DE EVANGELIZAR

“Conservemos o fervor de espírito, conservemos a suave e reconfortante alegria de evangelizar, mesmo quando for preciso semear com lágrimas! Que isto constitua para nós – como para João Baptista, para Pedro e para Paulo, para os outros Apóstolos e para uma multidão de admiráveis evangelizadores no decurso da história da Igreja – um impulso interior que ninguém nem nada possam extinguir.

Que isto constitua, ainda, a grande alegria das nossas vidas consagradas. E que o mundo do nosso tempo que procura, ora na angústia, ora com esperança, possa receber a Boa Nova dos lábios, não de evangelizadores tristes e descoroçados, impacientes ou ansiosos, mas sim de ministros do Evangelho cuja vida irradie fervor, pois foram quem recebeu primeiro em si a alegria de Cristo, e são aqueles que aceitaram arriscar a sua própria vida para que o Reino seja anunciado e a Igreja seja implantada no meio do mundo” (EN,80)

(EN= *Evangelii Nuntiandi* de Paulo VI)

COMUNIDADE EM MOVIMENTO

A Assembleia Diocesana de Responsáveis de Catequistas ocorreu ontem (sábado). Iniciou-se às 9h30 e decorreu até às 17h00, com uma oração final.

Um Encontro a nível Diocesano sobre o Ano Paulino “Com São Paulo: de evangelizados a evangelizadores” decorrerá no próximo dia 28 (sábado), na Universidade Católica das Caldas da Rainha.

O Ano Paulino inicia-se a 28 de Junho, véspera da Solenidade dos Apóstolos S. Pedro e S. Paulo.

Um almoço de convívio realizar-se-à no próximo domingo, dia 29, organizado pelo Grupo de Jovens Shalom da nossa Paróquia, destinado a recolher receitas para a bolsa de estudos do Seminarista da Comunidade Shalom. Inscrições no Bar.